

DF e Goiás querem unir polícias

Rafania Almeida

A criação de um gabinete integrado de segurança pública foi discutido, ontem, com representantes do setor do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais, além de Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. A intenção é reduzir os índices de criminalidades no Entorno, que de acordo com o secretário de Segurança Pública, Cândido Vargas Freire, são críticos e inaceitáveis. Em 10 dias será apresentado relatório para os go-

vernadores José Roberto Arruda (DF), e Alcides Rodrigues (GO), para que apresentem, ao Ministério da Justiça, pedido de recursos para a integração.

Segundo o diretor-geral da Polícia Civil de Goiás, Marcos Martins, do total de crimes que ocorrem nas 246 cidades goianas, pelo menos 30% estão concentrados nos 22 municípios do Entorno.

— Em Goiânia, por exemplo, 83% dos casos de homicídio são solucionados, um índice relativamente alto — disse

Martins. — Já nos municípios do Entorno, esse número não chega a 65%. Precisamos encontrar formas de melhorar a segurança.

Vargas Freire considera que não existe integração entre a segurança do DF e de Goiás. O secretário avalia que a atual parceria estabelecida é onerosa para o governo local.

— O sistema de rádio que a polícia de Goiás usa é alugado e pago pela PMDF. Cedemos também 27 viaturas para eles. A situação é crítica. A perícia dos crimes de Goiás é feita por

nós, e o atendimento do Corpo de Bombeiros também — afirmou Vargas — Já temos carência aqui e ainda estamos abastecendo o estado vizinho.

O secretário não revelou, mas garantiu que o valor dos recursos para reestruturar o sistema de segurança em Goiás são muito altos. Entre os principais crimes que afetam DF e Entorno, Vargas Freire citou roubo de veículos, de cargas, furto, tráfico de drogas e homicídios.

Apesar de mostrar um diagnóstico, o secretário de Segu-

rança Pública de Goiás, Paulo Loureiro, comprometeu-se, com os demais órgãos, a apresentar um novo relatório e retornar em uma semana para discutir as propostas com Vargas Freire e representantes de Secretaria Nacional de Segurança Pública e encaminhá-las aos governadores.

— A intenção é que futuramente esse gabinete, que será coordenado pelo DF e funcionará 24 horas por dia, abrigue todos os estados do Centro-Oeste — disse o secretário.